

481 - Ao Lar Celestial
Letra: Edgar Page Stites (1836-1921)
Trad.: Justus Henry Nelson (1849-1931)
Música: John Robson Sweney (1837-1899)

$\text{♩} = 90$ G (Dsus) (G) D7 G D

1. À Pá - tria - ben - ço - - a - da vou An - sio - so pe - re - gri - no sou, Em
2. Co - - mi - go vai o meu Se - nhor, Do mal me guar - da com a - mor, De
3. Na vas - ti - dão ce - les - ti - al Res - so - ao can - to an - ge - li - cal Da

G D7 G D D7 G

bus - ca do fe - - liz lu - gar No qual eu hei de des - can - sar.
paz i - nun - - dao co - ra - ção E dá - mee - ter - - na sal - va - ção.
tri - un - fan - - te mul - ti - dão Fe - - liz por su - a re - den - ção.

D G D D7

Oh, be - - la ter - - ra dees - plen - dor, Que - - ri - da he - ran - - ça
G D (G) D7 G (Dsus)

do Se - nhor; O - - lhan - do, ve - - jo, a - lém do mar, Que bre - veeu hei
(G) C G D D7 G

de a - tra - ves - sar, A praia áu - rea, pe - re - nal, Do lin - do lar ce - les - ti - al.

1. À Pátria abençoada vou
Ansioso peregrino sou,
Em busca do feliz lugar
No qual eu hei de descansar.

(Estribilho)

Oh, bela terra de esplendor,
Querida herança do Senhor;
Olhando, vejo, além do mar,
Que breve eu hei de atravessar,
A praia áurea, perenal,
Do lindo lar celestial.

2. Comigo vai o meu Senhor,
Do mal me guarda com amor,
De paz inunda o coração
E dá-me eterna salvação.

3. Na vastidão celestial
Ressoa o canto angelical
Da triunfante multidão
Feliz por sua redenção.

481 - Ao Lar Celestial
Letra: Edgar Page Stites (1836-1921)
Trad.: Justus Henry Nelson (1849-1931)
Música: John Robson Sweney (1837-1899)

$\text{♩} = 90$ F (Csus) (F) C7 F C

1. À Pá - tria - ben - ço - - a - da vou An - - sio - so pe - re - - gri - no sou, Em
2. Co - - mi - go vai o meu Se - nhor, Do mal me guar - da com a - mor, De
3. Na vas - ti - dão ce - - les - ti - al Res - - so - ao can - to an - ge - li - cal Da

F C7 F C C7 F

bus - ca do fe - - liz lu - gar No qual eu hei de des - can - sar.
paz i - nun - - da co - ra - ção E dá - mee - ter - - na sal - va - ção.
tri - un - fan - - te mul - ti - dão Fe - - liz por su - - a re - den - ção.

C F C C7

Oh, be - - la ter - - ra dees - plen - dor, Que - - ri - da he - ran - - ça
F C (F) C7 F (Csus)

do Se - nhor; O - - lhan - do, ve - - jo, a - lém do mar, Que bre - veeu hei
(F) Bb F C C7 F

dea - tra - ves - sar, A praia áu - rea, pe - re - nal, Do lin - do lar ce - - les - ti - al.

1. À Pátria abençoada vou
Ansioso peregrino sou,
Em busca do feliz lugar
No qual eu hei de descansar.

(Estribilho)
Oh, bela terra de esplendor,
Querida herança do Senhor;
Olhando, vejo, além do mar,
Que breve eu hei de atravessar,
A praia áurea, perenal,
Do lindo lar celestial.

2. Comigo vai o meu Senhor,
Do mal me guarda com amor,
De paz inunda o coração
E dá-me eterna salvação.

3. Na vastidão celestial
Ressoa o canto angelical
Da triunfante multidão
Feliz por sua redenção.

481 - Ao Lar Celestial
Letra: Edgar Page Stites (1836-1921)
Trad.: Justus Henry Nelson (1849-1931)
Música: John Robson Sweney (1837-1899)

$\text{♩} = 90$

1. À Pá - tria - ben - ço - - a - da vou An - sio - so pe - re - - gri - no sou, Em
2. Co - - mi - go vai o meu Se - nhor, Do mal me guar - da com a - mor, De
3. Na vas - ti - dão ce - - les - ti - al Res - so - ao can - to an - ge - li - cal Da

bus - ca do fe - - liz lu - gar No qual eu hei de des - can - sar.
paz i - nun - - do co - ra - ção E dá - mee - ter - - na sal - va - ção.
tri - un - fan - - te mul - ti - dão Fe - - liz por su - - a re - den - ção.

Oh, be - - la ter - - ra dees - plen - dor, Que - - ri - da he - ran - - ça
do Se - nhor; O - - lhan - do, ve - - jo, a - lém do mar, Que bre - veeu hei
dea - tra - ves - sar, A praia áu - rea, pe - re - nal, Do lin - do lar ce - - les - ti - al.

1. À Pátria abençoada vou
Ansioso peregrino sou,
Em busca do feliz lugar
No qual eu hei de descansar.

(Estribilho)
Oh, bela terra de esplendor,
Querida herança do Senhor;
Olhando, vejo, além do mar,
Que breve eu hei de atravessar,
A praia áurea, perenal,
Do lindo lar celestial.

2. Comigo vai o meu Senhor,
Do mal me guarda com amor,
De paz inunda o coração
E dá-me eterna salvação.

3. Na vastidão celestial
Ressoa o canto angelical
Da triunfante multidão
Feliz por sua redenção.